

:: investimentos - III

## O uso do software livre será ampliado

Simultaneamente, o Banco do Brasil dará continuidade à adoção do software livre, com previsão de colocar o sistema em 70 mil máquinas (hoje 40 mil estações de trabalho já rodam o software livre), e ampliará o uso do Linux em servidores de rede e agências – hoje mais de 5 mil máquinas já rodam com Linux. O vice-presidente de tecnologia, Manoel Gimenes Ruy, destaca que as soluções de código fechado e código aberto funcionam bem na instituição e que, por isso, o BB utiliza sempre aquela que julga ter o melhor custo-benefício e, em muitos casos, a tecnologia de código aberto prevalece. Entre os benefícios do sistema aberto, Gimenes destaca a independência de fornecedores; segurança, já que as soluções em software livre são revisadas continuamente por um grande número de usuários; estabilidade; e o custo. O banco estima uma economia, com a adoção de software livre, de R\$ 53 milhões para os próximos quatro anos.

Diretor Editorial: Wilson Moherdau  
 Editora Executiva: Fátima Fonseca  
 Editor-assistente: Gilson Euzébio (Brasília)  
 Repórter: Fabiano Candido  
 Arte: Denis Torquato  
 Diretor Comercial: Márcio Valente  
 Diretora de Publicidade: Sílvia Meurer

:: TI & Governo é uma publicação semanal da

Plano Editorial Ltda.  
 Av. Paulista, 1.159, 10º andar,  
 CEP 01311-921, telefone (11) 3178-1000,  
 Fax (11) 3178-1001 - São Paulo, SP  
 plano@planoeditorial.com.br  
 http://www.planoeditorial.com.br

Diretor Responsável: Wilson Moherdau (MT 10.821)

:: investimentos - I

## O Banco do Brasil reserva R\$ 1,1 bilhão para TI em 2007 ...

O Banco do Brasil deve manter, em 2007, o mesmo volume de investimentos em TI programado para este ano, em torno de R\$ 1,1 bilhão. Desse montante, cerca de R\$ 800 milhões devem ser aplicados exclusivamente em tecnologia – o restante na infra-estrutura física e tecnológica, de acordo com o vice-presidente de tecnologia do BB, Manoel Gimenes Ruy. O planejamento da área de tecnologia prevê a compra de cerca de 150 Terabytes em *storage*; investimentos na modernização do parque tecnológico, com aquisição de 15 mil estações de trabalho e 8 mil equipamentos de auto-atendimento; e no novo *datacenter*, em processo de licitação na modalidade PPP (Parceria Público-Privada). Ontem, o banco fez uma apresentação pública do projeto e no dia

13 faz outra audiência pública no auditório da Caixa Econômica Federal, parceira na construção do *datacenter*.

Neste ano, dos R\$ 1,175 bilhão reservados pelo Banco do Brasil para investir em tecnologia e modernização na rede atendimento, R\$ 850 milhões já foram aplicados e outros R\$ 150 milhões deverão ser investidos até o final do ano na compra de novas ATMs, microcomputadores, automação de escritórios e armazenamento em discos. A não aplicação de 100% dos recursos se deve a dois fatores, de acordo com Gimenes: economias geradas pelos pregões e o aquecimento da demanda no mercado de ATMs, o que elevou excessivamente o preço do equipamento, levando o banco a não realizar alguns pregões.

:: investimentos - II

## ... e adota novo modelo para licitar aplicações.

Para o próximo ano, Gimenes destaca ainda a continuidade de 300 projetos de novos produtos e serviços, como os de aplicações. Só na área de *mobile*, o banco já conta com 300 mil usuários, que fazem 1,7 milhão de transações por mês, um crescimento considerável: em fevereiro, quando foi lançado, o serviço respondia por 900 mil transações. Mas, a grande novidade reservada pelo Banco do Brasil ao mercado na área de aplicações é uma grande licitação que será realizada no início do ano, com a prestação dos serviços a partir de maio, quando vence o contrato de cinco anos com a Politec. Para se ter uma idéia do tamanho do negócio, hoje a Politec emprega mil analistas para atender ao banco, num contrato de R\$

8 milhões por mês, que está em vigor desde dezembro de 2002. Os editais já estão sendo preparados e a licitação será lançada no início do ano, segundo o VP de tecnologia. "Vamos adotar um modelo novo, contratando separadamente fábricas de software, fábrica de projetos e sustentação de aplicações", antecipa Gimenes. O executivo destaca ainda nos planos de 2007 a implementação do portal corporativo, que vai viabilizar a melhoria dos processos internos, inclusive com ferramenta de mapeamento de processos, e novos serviços para os clientes corporativos, que poderão usufruir de uma estrutura na cadeia de valor, podendo, por exemplo, fazer transações com fornecedores via portal.

**:: reeleição**

**O Programa de Lula prevê o fortalecimento da TI**

O programa de governo do presidente Lula para o segundo mandato prevê o fortalecimento das áreas de informática dos ministérios e das estatais de TI (Serpro, Dataprev, Datasus e Cobra). O candidato reeleito promete também usar a TIC para combater a exclusão social, com o fortalecimento de programas como o Computador para Todos, os telecentros, o Proinfo, além da implementação de um plano nacional de banda larga. No programa, Lula promete ainda liberar os recursos do Fust (quase R\$ 5 bilhões) para promover a inclusão digital, e reafirma o compromisso do governo com "a adoção em massa" do software livre na administração pública e também no setor privado. Para Sérgio Rosa, diretor do Serpro e um dos formuladores do programa, o compromisso com o software livre faz parte da estratégia de desenvolvimento da indústria nacional. O programa prevê ainda o uso do poder de compra do Estado como instrumento de política de inovação.

**:: ministério da agricultura**

**Empresa privada pode ser trocada pelo Serpro**

O Serpro está negociando com o Ministério da Agricultura para assumir a prestação do serviço de informática da pasta, em substituição a uma empresa privada. O contrato com a empresa privada não foi renovado, porque o Ministério não estava satisfeito com a qualidade do serviço prestado. O Serpro assumiu a tarefa emergencialmente e agora negocia um contrato definitivo.

**:: tv digital**

**A Assespro articula um consórcio**

A regional da Assespro no Rio está articulando a formação de um consórcio de empresas para o

desenvolvimento de aplicativos para a TV digital. O primeiro passo foi a assinatura de um protocolo com o Instituto de Engenharia de Software (IES) pela Assespro e 17 empresas, que apresentaram projetos à Finep para obter subvenção para projetos relacionados com a TV digital. Se os projetos forem aprovados, elas contarão com o apoio do IES, explica Afonso de Oliveira, coordenador do Escritório de Projetos da Assespro-RJ. O movimento, segundo ele, despertou o interesse também das empresas que não apresentaram projetos à Finep. O objetivo é criar um centro de excelência em desenvolvimento de software e geração de conteúdo para a TV digital no Rio de Janeiro.

**:: computadores - I**

**A SLTI inaugura centrais de recondicionamento**

O Comitê de Inclusão Digital do Governo Eletrônico vai inaugurar, em novembro, duas centrais de recondicionamento de computadores, uma na cidade-satélite do Gama, no Distrito Federal, em parceria com o Banco do Brasil e a Cobra, e a outra em Guarulhos, São Paulo, em parceria com o Consórcio da Juventude. De acordo com Rodrigo Assumpção, coordenador do Comitê e secretário-adjunto de Logística e Tecnologia da Informação, há negociações para a implementação de centrais também em Curitiba, Salvador e Rio de Janeiro. O plano é ter seis unidades em funcionamento em 2007. Assumpção acredita que, com a instalação das duas unidades e outra em funcionamento em Porto Alegre, o programa de recondicionamento de computadores para inclusão vai começar a deslançar: "Vamos abrir o balcão para doações", afirma Rodrigo Assumpção. As duas novas unidades já contam com as primeiras doações, feitas pelos ministérios do Planejamento e da Saúde. "Precisamos de uma constância nas doações", ressalta. As centrais são projetadas para reciclar até mil computadores por mês.

**Sala Cofre Certificada**

para ambientes de **TI**



(11) 3089-9300  
www.boxfile.com.br



**:: computadores - II**

**O programa prevê o aproveitamento de tubos.**

A Central de Recondicionamento de Computadores de Porto Alegre está negociando com o Departamento de Química da Universidade Católica o desenvolvimento de tecnologia para recondicionar os tubos catódicos dos computadores. É uma iniciativa muito importante, segundo Rodrigo Assumpção, porque esses tubos contêm chumbo, que provoca danos ao meio ambiente. O destino desse lixo é um problema mundial. A idéia, em estudo no Rio Grande do Sul, é desenvolver um catalizador para o chumbo, que ficaria colado nas paredes do tubo. "É importante para a indústria, porque vai prolongar a vida útil dos equipamentos", afirma. E também para o meio-ambiente, porque dará destinação correta aos componentes, ressalta. "Esperamos que as empresas apoiem o programa de recondicionamento de computadores", comenta. A Central de Porto Alegre recondiciona atualmente 40 computadores por mês.

**:: fundos setoriais**

**Os dados serão integrados**

O secretário executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia, Luís Fernandes, criou um grupo de acompanhamento para fazer o levantamento de informações e a integração de dados dos fundos setoriais. O grupo vai trabalhar em propostas de processos gerenciais e operacionais para a coleta, tratamento e armazenamento das informações, que ficam no Sistema de Informações Gerenciais dos Fundos Setoriais (SIGFS).

**:: educação - I**

**Goiás quer adotar ensino a distância ...**

A Secretaria de Educação de Goiás estuda a adoção de videoconferência para capacitação de professores e cursos para os estudantes. De acordo com Claudia Tomaz, gerente de TI, a Secretaria está avaliando alguns sistemas, como o Breeze da Macromedia, e soluções das empresas telefônicas. "Goiás tem 246 municípios. Com a utilização do ensino a distância será possível levar conhecimento para as localidades mais remotas", avalia Claudia. A meta é aproveitar a plataforma para interligar os laboratórios da rede estadual e as 38 regionais de ensino. A Secretaria está elaborando o edital de contratação da solução e a expectativa é que a licitação aconteça no início de 2007.

**:: educação - II**

**... e migra o sistema de gestão.**

Além disso, a Secretaria prepara a versão online do Sige, Sistema de Gestão Escolar. Ainda não há uma data prevista para o funcionamento do novo modelo, mas, segundo Claudia Tomaz, as escolas já estão sendo preparadas para transmitir o novo sistema por banda larga. "Negociamos com a Brasil Telecom o serviço ADSL por um terço do preço", afirma a gerente. O valor da banda larga no Estado não sai por menos de R\$ 180. A previsão é terminar a instalação dos links até janeiro de 2007. Estão trabalhando no Sige Online, que tem quatro módulos, oito profissionais. "Estamos na reta final do desenvolvimento. Daqui até o final do ano serão testadas a segurança e a confiabilidade na transmissão dos pacotes por Internet", informa. Como estima-se que haverá um aumento considerável no volume de dados, a Secretaria avalia a ampliação da capacidade de armazenamento.

**:: saúde**

**O Maranhão moderniza a operação hospitalar**

A Secretaria de Saúde do Maranhão investiu R\$ 1 milhão na modernização do parque de equipamentos dos 14 hospitais do Estado. Na licitação, concluída no mês passado, foram adquiridos 250 *desktops* (IBM), 12 servidores (IBM) e 100 impressoras (HP). A expectativa do gerente de tecnologia da secretaria, Guilherme Frederico Abreu, é concluir a instalação dos novos equipamentos até dezembro. Enquanto isso, a equipe de 15 profissionais de tecnologia da Secretaria desenvolve o primeiro sistema de gestão financeiro, administrativo e de marcação de consultas, que atenderá, além dos hospitais da rede estadual, outros 16 cuja gestão é municipalizada. "Até agora, cada hospital tinha um sistema diferente, o que dificulta a gestão de recursos e consolidação dos repasses de verbas", comenta ele. De acordo com Abreu, o sistema deverá ser implementado no início de 2007. O Estado investiu, nos últimos quatro anos, R\$ 2,5 milhões em TI na área de saúde.

**:: modernização - I**

**Sergipe informatiza a farmácia pública ...**

A Secretaria de Saúde de Sergipe desenvolveu um sistema para modernizar o controle de medicamentos de alto custo e agilizar o atendimento ao cidadão. De acordo com Michelle Mota, gerente de tecnologia da Secretaria, o serviço realizado pelo Centro de Atenção à Saúde (Case), que atende 300 pessoas por dia, era prestado manualmente. "Do preenchimento da documentação até o arquivamento dos históricos dos pacientes atendidos, tudo era feito a mão e armazenado em mais de 1,5 mil pastas de papel", revela. Em operação há três meses, o sistema permitiu a redução em um terço do tempo de atendimento. "Antes se levava não menos do que 30 minutos. Com o sistema caiu para oito minutos", afirma. Além disso, a

automação anulou a glosa que era de R\$ 180 mil por mês. O aplicativo foi desenvolvido em software livre com banco de dados Postgree e linguagem Java.

**:: modernização - II**

**... e institui gerência de software livre.**

A Agência de Tecnologia da Informação de Sergipe (Agetis) está articulando, junto à administração e ao Conselho Deliberativo da Agetis, a criação da Gerência de Software Livre e de Inclusão Digital (Geslid). De acordo com João Anízio Torres Dantas, presidente da Agência, a instituição da gerência apoiará a disseminação da utilização do software livre e ficará responsável pelo suporte à implementação dos projetos de inclusão digital no Estado. "A regulamentação será um marco para dar continuidade às metas de viabilizar o uso inteligente dos recursos tecnológicos", avalia Dantas. A iniciativa é consequência do Decreto 23.706, de março, que instituiu o uso prioritário dos sistemas de código aberto no Estado.

**:: inclusão**

**A Microsoft inaugura um telecentro especial**

A Microsoft, em parceria com a prefeitura de São Paulo e o Instituto Efort, inaugurou o segundo telecentro voltado para pessoas com deficiências e necessidades especiais. O telecentro, localizado no bairro de Ermelino Matarazzo, zona Leste de São Paulo, é equipado com 20 computadores (cinco deles são adaptados para as pessoas com necessidades especiais: software de leitura para cegos, extensores para deficientes físicos e programas com linguagem de sinais para surdos). A Microsoft, além de recursos financeiros, doou licenças de software para o novo telecentro. No próximo ano, a empresa planeja inaugurar mais três telecentros para pessoas com deficiências e necessidades especiais na cidade.

**:: educação - I**

## O MEC avalia o laptop da Intel

O Ministério da Educação recebeu da Intel, na semana passada, uma unidade do Classmate PC, equipamento desenvolvido pela empresa para atender o projeto de distribuição de *laptops* aos alunos das escolas públicas, e contrapor-se ao projeto do LPC (Laptop Per Child), idealizado por Nicholas Negroponte, ex-MIT, e em desenvolvimento pela AMD. “Vamos avaliar as propostas que o mercado venha a apresentar”, explica Espartaco Madureira, diretor do Departamento de Infra-Estrutura Tecnológica da Secretaria de Educação a Distância do MEC. Ele esclarece que a avaliação não significa nenhum compromisso do governo de comprar o equipamento. “Vamos avaliar como o dispositivo poderá ser usado no processo educacional”, acrescenta. A questão, agora, não é tecnológica, mas pedagógica. O Classmate PC oferece possibilidade de conexão *wireless* e por cabo de rede, duas portas USB, fone de ouvido e microfone, 256 Mb de memória RAM, processador Celeron de 900 Mb de capacidade de memória. Nesta semana, o Ministério deve mandar a Campinas uma equipe técnica para conhecer a escola que já usa o Classmate PC, num projeto da Intel junto com a Fundação Bradesco.

**:: educação - II**

## O projeto não é para 2007

A adoção de um projeto de distribuição em massa de *laptops* para as crianças que estudam em escolas públicas, se aprovado pelo governo, não será implementado em 2007. No próximo ano, o Ministério da Educação, junto com as secretarias de educação dos Estados, vai testar o uso do equipamento em cinco escolas -- uma em cada região do país.

Para isso, o MEC vai adquirir mil notebooks no mercado e tem a promessa de doação de outras mil unidades do LPC (que ainda não existe). “O escopo do projeto-piloto não vai ser de 1 milhão de dispositivos”, avisa Espartaco Madureira. No momento, o Ministério está definindo como será o projeto-piloto. “Vamos avaliar as vantagens e desvantagens de ter dispositivos móveis em relação ao laboratório tradicional”, explica. Rodrigo Assumpção, secretário-adjunto de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, ressalta que o uso do *laptop* vai exigir repensar todo o modelo educacional, inclusive a função do livro didático. É uma tarefa, diz, que demanda tempo. Falta definição do governo até mesmo sobre questões básicas, como saber se o aluno pode levar para casa o *laptop*. “O MEC tem restrição muito grande a que a criança utilize o dispositivo fora dos muros das escolas”, informa Espartaco.

**:: educação - III**

## O MEC quer substituir 1,5 mil laboratórios

O Ministério da Educação vai substituir, no próximo ano, 1,5 mil laboratórios de informática, que estão instalados em escolas públicas. São laboratórios antigos, equipados com máquinas ultrapassadas, que dão “todo tipo” de problema, explica Espartaco Madureira, diretor do Departamento de Infra-Estrutura Tecnológica da Secretaria de Educação a Distância do MEC. Segundo ele, o governo está agora trabalhando na definição dos recursos orçamentários para a compra dos computadores.

**:: aplicações**

## A Caixa marca licitação para fábrica de software

A Caixa Econômica Federal marcou para o dia 27 a licitação para contratação de fábrica de

software, que prevê a execução de serviços de desenvolvimento, manutenção e programação. O edital de licitação, disponível no site da Caixa, detalha dez itens de serviços a serem prestados pelas empresas que vencerem a licitação, como o desenvolvimento de sistemas em arquiteturas de grande porte, gerenciador de banco de dados, e em plataformas intermediária e baixa. Serão contratados também serviços de suporte e métrica (mensurações de sistemas em desenvolvimento, sistemas em produção, melhorias do sistema de produção, validação de medições, coleta de dados, geração e análise de indicadores).

**:: capacitação**

## O MTE libera recursos para CDTC

O Ministério do Trabalho e Emprego vai liberar R\$ 750 mil para o Centro de Difusão de Tecnologia e Conhecimento (CDTC), mantido pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, para a formação de mais de 16 mil técnicos em software livre. Os cursos do CDTC, feitos pela Internet, utilizam os estudantes de engenharia de rede como monitores. De acordo com Djalma Valois, coordenador do Centro, deve ser firmado convênio com a Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal Fluminense e outras que se interessarem em fornecer monitores para ajudar na disseminação de conhecimentos sobre software livre. A Universidade de Brasília e a IBM já são parceiras do CDTC em outros cursos. Djalma Valois afirma que há falta de profissionais qualificados em software livre e que o centro trabalha para preparar mão-de-obra para atender a essa demanda. Atualmente, o CDTC dispõe de 73 cursos em software livre e vai liberar os aplicativos e conteúdo pedagógico às universidades públicas, para que elas também possam patrocinar cursos a distância sobre a matéria. “Vamos estimular também os cursos de extensão em software livre”, informa.